







俳

諧

叢

談

——〔十四〕——

## 現代名句評釋(四)

○小倉 杉田久女

夕顔を吹のとび巡る薄暮かな  
垣の夕顔が吹き出て、それを

もうす／＼見える頃であつたと  
蛾が飛びめぐつてゐる。その蛾

はまだ夜氣が襲つてこないため  
に勢よく飛びめぐつてゐる。

たりは暮れかけてゐるが人の顔

もうす／＼見える頃であつたと  
いふ句で如何にも妙味な題材だ

捕へてゐるのであるが、調子が

非常に引しまつて品のよい繪である。

泳ぎ女の萬麗まで蓋ぢらひぬ  
葛の深く茂つてゐる谷川に女

が只一人泳いでゐるところを見

られて、非常に恥ずしがつてゐる。

葛ちらひぬ」といふ言葉の繊旋

うな様子、さういふ景色を「葛

隠るまで蓋ぢらひぬ」と客觀的

であつて主觀的な巧みを叙述法を

以てよく云ひあふせてゐる。「葛

隠る」といふ言葉が新造語であ

つてしまふ何等新造語らしい生

々しい感じを醸さない。「まだ

葛ちらひぬ」といふ言葉の繊旋

うるたう

舟人遣稿集

——〔五〕——島貞武男

○東京 松本長

もて急しの木曾の山家の山廬

山奥で度度が夏でもちよいち

よい業を擲げて出るものであつ

て、それを折て來て御馳走してあ

くれたと云ふので、都の人に感

大變うれしかつたのである。懷

かしい心持がこの句に十分出

てゐる。只それ等の言葉は少

ても使つてなくて何故さういふか

と云つて、それを折て御馳走してあ

くれたと云ふので、都の人に感

大變うれしかつたのである。懷

かしい心持がこの句に十分出

てゐる。只それ等の言葉は少

とも使つてなくて何故さういふか

と云つて、それを折て御馳走してあ







# NIPPAK SHIMBUN

Jornal Japonez de maior circulação no Brasil

Anno XIX

São Paulo — Quinta-feira, 9 de Fevereiro de 1933

Num. 819

## NIPPAK SHIMBUN

Director-Proprietário:

SACK MIURA

Editor da pagina brasileira: José Solé

Redação, Administração e Oficinas:  
Rua da Liberdade, 144-A e 146  
Caixa Postal, 375  
Telephone 2-3926

Endereço, Telegráfico: "Nippak"  
SÃO PAULO - Brasil

ASSINATURAS

Para o Brasil

Por anno . . . . . 30\$000  
Por semestre . . . . . 16\$000  
Número aviso . . . . . \$500  
Para o Exterior . . . . . 60\$000

Annuncios

Temos à disposição dos interessados  
uma tabela completa de preços para  
annuncios nesta folha. Telephone 2-3926

## Venda de terras devolutas para plantações agrícolas

Para estimular a plantação agrícola em todo o Estado, o Interventor Federal, sr Waldomiro Lima, assinou a semana passada, um decreto, pelo qual serão vendidas, a prestações modicas, terras devolutas que se destinaria a plantações e assim desenvolver as pequenas propriedades.

Não deixa de ser um acto digno de elogios a assignatura desse decreto, que visa auxiliar humanamente aos que desejam dedicar-se à lavoura e, ao mesmo tempo tornar-se util ao paiz aumentando a produção.

Sendo pagas as terras em modicas prestações, e ao alcance de qualquer um, é muito natural que todo o braço trabalhador ás procure transformando-as de terras abandonadas e inertes em extensas plantações, que trarão grandes lucros ao Estado e a Nação, e o bem estar ao cultivador, á sua família, e fará diminuir consideravelmente os sem-trabalho.

## O "Buenos Aires Maru" em Santos

Tendo feito escala pelos portos de costume, procedente de Kobe, chegou á Santos, no dia 3 do andante, o "Buenos Aires Maru", que trouxe para aquele porto 1.350 imigrantes nipponicos que vão empregar a sua actividade no interior do Estado.

Acompanhou-os o sr. Miasaka, funcionario do Departamento de Emigração do Japão.

## Trabalhando para a approximação yankee-japoneza

Notícias vindas do Nova York informam que o sr. Debuchi, embaixador do Japão junto ao governo dos Estados Unidos, pronunciou perante a Camara de Commercio de Nova York uma applaudida conferencia em que propagou a necessidade de accordos politicos e economicos entre os Estados Unidos e o Japão.

## Faleceu um chefe do partido Seiyukai

Há 6 do corrente faleceu, em Tokio, o sr. Toyosuke Hata, que era um dos chefes do partido Seiyukai, e ex-ministro dos Negocios de Ultramar.

## Noticias e telegrammas do Japão

(Serviço especial do NIPPAK SHIMBUN e dos jornais)

### Attentado contra o ministro da justiça

Continuam os actos de terror contra as pessoas do governo actual.

O ministro da Justiça, sr. Koyama, escapou illeso ao attentado que contra elle tentou praticar no dia 1º do corrente, um jovem filiado á corrente nacionalista. O autor do attentado atirou contra o ministro uma garrafa cheia de ácido sulfúrico.

### Grave desastre numa mina de carvão

TOKIO, 2 — Na mina de carvão de Kushiro, situada na ilha de Hokkaido, verificou-se uma explosão.

Em consequencia do desastre, morreram 6 pessoas, ficaram feridas 14 e desapareceu uns.

### Sobre o assassinio do ministro Inukai

Na sessão da Dieta, realizada a 1º do corrente, o deputado Sumida interpelou o governo acerca do assassinio do ex-primeiro ministro Inukai, dizendo que o exercito e a marinha do Japão não serão dignos do respeito dos japonezes enquanto não ficarem perfeitamente esclarecidas as circunstancias determinantes desse crime.

Respondeu o almirante Osuimi, declarando que as autoridades competentes continuavam as investigações iniciadas logo após o crime e que esperavam apenas terminal-as para que a acção prosseguisse.

O referido membro do governo prometeu que o resultado do inquérito seria publicado.

### Quatorze pessoas pronunciadas por crime de morte

Foram pronunciados por crime de homicídio, praticado durante as desordens de 15 de maio do anno ultimo, em processo preliminar instaurado perante a Corte de Justiça do distrito de Tokio, quatorze individuos que segundo se supõem pertencem á "Irmandade do Sangue".

Assim, o governo estabelece um precedente que poderá ser aplicado ao assassinio do antigo primeiro ministro Inukai.

### Um plano quinquenal

O novo Estado Livre da Mandchuria, pretende pôr em execução um plano quinquenal de intensificação da produção, á semelhança do que foi adoptado e executado pelo governo de Moscou.

### Os jornais soviéticos e nipponicos discutem

A imprensa mundial comenta seriamente as discussões travadas entre jornais nipponicos e soviéticos, acerca da situação do Extremo Oriente, e, principalmente, em vista dos discursos pronunciados pelo ditador russo, sr. Joseph Stalin, e pelo ministro da Guerra do Japão, General Saito Araki. De acordo com notícias de fonte chinesa, a questão da Mandchuria, cuja solução não parece tão proxima como se chega a imaginar em alguns círculos, talvez ainda tome um aspecto mais grave.

### Nascimentos e óbitos em 1932

Foi anunciado oficialmente que o numero de nascimentos durante o anno de 1932 foi de 1.153.308, o que corresponde ao aumento de 15.000 unidades relativamente ao anno anterior.

Os óbitos, em 1932, atingiram ao total de 592.357, ou seja 53.000 unidades a menos do que em 1931. O aumento da população foi de 560.951 unidades.

### Um invento de grande importância

O Departamento de Intendência do ministerio da Guerra anunciou ter inventado um alimento concentrado, a que deu o nome de "elemento calorifico" e que é feito de uma mistura de manteiga, açucar, levedo de cerveja, chá e leite.

Um tablete do tamanho da metade de um cigarro produz 300 calorias.

## O Conflicto Sino-Japonez

### A independencia da Mandchuria não será annullada

Foi realizada pelo gabinete japonês, uma sessão extraordinária de examinar novamente o problema sino japonês. As 15 horas o ministro das Relações Exteriores, Sr. Uchida visitou o Imperador Hirohito, afim de expor ao soberano a situação do conflito.

Consta que o Sr. Uchida comunicou ao monarca que o governo enviará instruções ao representante do Japão junto a Liga das Nações Sr. Matsuoka sobre a atitude do Imperio a respeito da resolução da Comissão dos Dezenove adoptada no mês de Dezembro ultimo, explicando os motivos que induzem o Japão a não alterar seu ponto de vista.

Declarou o chefe da chancelaria que o Japão não abandonou a esperança de concluir um acordo conciliatório baseado o parágrafo tres e estão disposto a modificar seu pedido sobre a revisão da ultima parte da declaração de motivos e sobre outros pontos litigiosos.

O Japão não aceita a annullação da independencia do Estado de Mandchukuo pela Assembléa da Liga das Nações. Mesmo sobre a applicação do parágrafo quarto, o Japão reserava o direito de rejeitar as recomendações do relatorio Lytton. Finalmente o Japão não faz desnecessarias concessões afim de impedir a applicação do parágrafo quarto.

O príncipe Sajonji é favorável á retirada do Japão da L. D. N.

Pelas informações transmitidas pela "United Press", consta que na entrevista realizada a 1º do corrente, entre o príncipe Sajonji e o ministro das relações exteriores Sr. Uchida, Sua Alteza que depois do Imperador exerce a mais alta função política do Imperio, concordou na proposta do chefe da chancelaria no sentido de dar os passos necessários para a retirada do Japão da Liga das Nações no caso de adoptar-se essa decisão. O ministro da guerra General Araki entretanto continua mostrando-se favorável á retirada imediata declarando que o abandonou da instituição internacional de Genebra constitui um acto de justiça. Um representante do governo manifestou a opinião pessoal de que a retirada do Japão da Sociedade das Nações, é inevitável.

O gabinete reuniu-se em sessão extraordinária, approvando a atitude do ministro das relações exteriores e a decisão adoptada na conferencia com o príncipe Sajonji e em seguida enviou as necessárias instruções ao representante do Imperio junto á Liga das Nações Sr. Matsuoka.

### As declarações do ministro sr. Matsuoka em Genebra

O sr. Matsuoka, chefe da delegação japoneza junto á Sociedade das Nações em Genebra, declarou ao representante do "Sunday Times" que si as sancções previstas pelo artigo 16 do "covenant" forem aplicadas ao caso da Mandchuria, "a consequencia seria uma segunda grande guerra". O sr. Matsuoka afirmou que a atitude do Japão, relativamente ao Mandchukuo não poderia mais mudar.

Depois de haver insistido na affirmation de que o Japão não é militarista, o sr. Matsuoka afirmou que os membros da comissão de inquerito chefiada por lord Lytton não haviam tido tempo de fazer uma idéa exacta da situação do Extremo Oriente e da infiltração soviética na China. O delegado nipponico terminou dizendo:

"Não queremos que os elementos bolchevistas ganhem preponderancia na China. Desejamos sinceramente acabar com a guerra, mas sabemos que desde que as nossas tropas se retirem do continente, será o chão.

Que peçam aos Estados Unidos que abandonem o controle do Canal de Panamá e á Grã-Bretanha que faça o mesmo com o de Suez se terá uma situação quasi igual áquela em que nos encontramos na Mandchuria".

Resoluções da Federação dos Partidos Políticos

A Federação Nacional dos Partidos Políticos, entregou aos ministros dos Negocios Estrangeiros, da Guerra e da Marinha o seguinte oficio, sobre as resoluções tomadas por aquella Federação na sua ultima reunião:

"Uma vez que a Sociedade das Nações commete erros sobre erros e que não manifesta nenhuma sinceridade na obra de conciliação, concernente ao conflito da Mandchuria; que pretende aplicar o parágrafo 4º do artigo 15 do "covenant" ao dito conflito; que se recusa a reconhecer a independencia do novo Estado mandchú e os direitos de legitima defesa do Japão, por simples deferencia para com o relatorio da Comissão Lytton, que desconhece, por completo, a realidade da situação; que aprova o movimento de "boycotagem" dos japonezes na China, como sendo legal; que semelhante atitude não somente perturba a paz no Extremo Oriente, como ainda vai de encontro ao espírito mesmo do pacto da Sociedade das Nações; que a nação japoneza não poderia, em Hypothese alguma, admitir semelhante atitude, — por todas estas razões, a assemblea resolve que o governo do

## O immigrante japonez

### Élos

A raça japoneza é tida por diversos escritores como inassimilavel. Puro engano. O japonês é quieto, trabalhador, pouco expansivo, porém, assimilavel ao meio em que convive.

Não é possível que sómente em vinte e poucos annos de convivio com os brasileiros possa existir o verdadeiro tipo eugenico produzido pelo cruzamento de japonês com brasileiro, mas, porém, os rebentos que existem dos inumeros casais nippo-brasileiros bem provam que são tipos fortes, saudáveis, inteligentes, de feições sympatheticas e, em geral, dotados de grande disposição para o trabalho.

Segundo recentes artigos publicados em uma revista não pensam assim os srs. J. Amaral e Honorio Syllós, pelo que os julgam tanto enganados a respeito dos japonezes.

Creiam, esses senhores, que o homem que deixou sua patria e embrenhou-se pelas florestas virgens e inhospitas para desbravar, saneá-las e, em pouco tempo, transformá-las em cidades habitáveis, é digno de admiração porque, para fazer essa transformação, que veio elevar mais o paiz, luctou com a morte a cada passo, deixando, em cada kilometer de estrada aberta, dezenas de companheiros mortos, uns pelas febres e outros trucidados por feras e reptis.

Todo o japonês aqui radicado possue os dons naturaes acima citados, o que o torna um elemento optimo para viver em comun com qualquer raça, portanto não ha motivos para impregar contra os "amarelos", que são homens dignos equal a nós.

## A odyssea do "Buenos Aires Maru"

O commandante do Buenos Aires Maru, sr. Kamiashi, palestrando com os representantes da imprensa que o visitaram em nosso porto, referiu-lhes a odyssea daquelle vapor em sua ultima viagem de Santos a Kobe, ha 15 de Novembro do anno passado.

O "Buenos Aires Maru" quando navegava no Pacifico, nas costas de Los Angeles, foi apanhado por um cyclone, que o pôs em serio perigo.

O navio ardenou 32º grados, o que é muito e dá uma impressão de violencia do vento e de imprevisibilidade do oceano.

Foi precisamente nessa occasião, quando o navio mantinha uma luta titanica com os elementos em furia, que encontrara perdidos, na iminencia de perecerem afogados, treze pescadores japonezes.

Estavam numa pequena embarcação de pesca, que fôra arrastada pelo vendaval a cerca de 400 milhas da costa.

Era perigosissima a situação; mas, nem por isso, o commandante deixara á mercê da sorte aqueles patrícios, cuja situação era muito peor.

O capitão Kamiashi, deu ordens para que o seu navio se aproximasse o quanto possível, da pequena embarcação, da qual sómente aparecia parte da proa, em que estavam seguros os naufragos.

Descer um escalar era de todo impossivel ser mesmo uma temeridade.

Por isso, o salvamento dos naufragos foi feito por meio de cabos, o que exigiu de toda a tripulação grande esforço e trabalho.

Os pescadores estavam exhaustos, astormentados, pelo frio, pela fome e pela sede.

O vapor proseguiu viagem, enquanto os naufragos foram pensados pelo medico de bordo, pois quasi todos estavam feridos, e receberam agasalhos oferecidos por passageiros e tripulantes. Horas depois, felizmente, estava o "Buenos Aires Maru" fôra de perigo, proseguindo, então, normalmente, viagem para Kobe.

As autoridades navaes japonezas, ao serem informadas do que se passara, elogiaram o commandante Kamiashi.

## Impressos?

Procure a

### TYP. "NIPPAK"

Rua Liberdade, 146

São Paulo — — —